

02/03/2022 10:44 - Porto Velho tentará repetir feito de rival e quebrar hegemonia de times do RS em Rondônia



O Porto Velho tenta repetir o feito de Genus e Ulbra, de Ji-Paraná, na Copa do Brasil. As equipes foram os rondonienses que passaram de fase na competição nacional. Para isso, terá pela frente o Juventude (RS), o 28º adversário de um clube rondoniense ao longo da história da Copa do Brasil.

Último a conseguir o feito, o Genus enfrentou o ASA (AL) em 2016 e conseguiu a classificação. Depois da derrota por 2 a 0, na partida realizada em Porto Velho, o ASA venceu por 2 a 1, em Arapiraca mas não foi suficiente para eliminar os rondonienses. Na fase seguinte, a equipe encarou a Ponte Preta.

Anos antes, em 2007, foi a Ulbra quem surpreendeu. Rondônia recebeu duas disputas pela Copa do Brasil. Na primeira, contra o Santa Cruz, a torcida comemorou a vitória por 2 a 0 no jogo de ida, e 2 a 1 na disputa de volta, que levou o clube ao confronto contra o Coritiba. Diante do coxa, a equipe de jipa empatou em casa em 2 a 2 e perdeu o confronto de volta por 1 a 0.

Na primeira participação na Copa do Brasil, o Porto Velho encarou o Ferroviário (CE) em 2021. O Porto Velho teve que atuar contra o clube cearaense em Duque de Caxias (RJ), em virtude de restrições governamentais visando coibir o crescimento de casos de Covid-19.

Histórico de adversários na Copa do Brasil

Para o Juventude será a primeira vez no estado. O 28º adversário de um clube rondoniense ao longo da história nunca havia estado em Rondônia.

Contra gaúchos, os rondonienses já entraram em campo duas vezes, em 1992 e em 1993, Grêmio e Internacional enfrentaram o Ji-Paraná, respectivamente. O colorado ganhou por implacáveis 9 a 1 e 6 a 0. Já o tricolor venceu por 4 a 1 e 4 a 0.

A Ponte Preta e o Rio Branco (AC) foram os times que mais enfrentaram rondonienses na Copa do Brasil. Ambos estiveram em campo no estado em três oportunidades. Além do Genus, em 2016, o Vilhena foi o adversário da macaca em 2009 e 2015. Já os acreanos enfrentaram o Palmarenses em 1995, o Guajará em 2001 e o CFA em 2003.

Athletico Paranaense, Avaí (SC), Bahia, Paysandu e Vitória (BA) pegaram times rondonienses em duas oportunidades. O furacão encarou o Ji-Paraná em 1996 e contra o Vilhena em 2010. O leão da ilha enfrentou em 2011 o Vilhena e em 2019 o Real Ariquemes. O tricolor baiano teve pela frente o Ji-Paraná em 2000 e o CFA em 2003. O Paysandu que enfrentou o União Cacoalense em 2005 e o Espigão em 2012. E o Vitória esteve em Rondônia em 1994 contra o Ariquemes e em 2000 contra o Pinheiros.

Adversários dos clubes rondonienses:

Três vezes

- Ponte Preta-SP (2009, 2015 e 2016);
- Rio Branco-AC (1995, 2001 e 2003);

Duas vezes

- Athletico Paranaense-PR (1996 e 2010);
- Avaí-SC (2011 e 2019);
- Bahia-BA (2000 e 2003);

- Paysandu (2005 e 2012);
- Vitória-BA (1994 e 2000);

Uma vez:

- América-MG (1999);
- América-RN (2013);
- ASA-AL (2016);
- Boa Esporte-MG (2020);
- Botafogo-RJ (1997);
- Coritiba-PR (2007);
- Cuiabá-MT (2017);
- Ferroviário-CE (2021);
- Fortaleza-CE (2006);
- Grêmio-RS (1992);
- Guarani-SP (2004);
- Independência-AC (1994);
- Internacional-RS (1993);
- Juventude-RS (2022);
- Londrina-PR (2018);
- Palmeiras-SP (2014);
- Portuguesa-SP (2008);
- Santa Cruz-PE (2007);
- Santos (2002);
- Vasco-AC (2000);
- Vasco-RJ (1998).

Fonte: Juan Rodrigues — Globo Esporte Rondônia